

***PARAMETRIZAÇÕES DE
SUPERFÍCIE
MODELO NOAH***

Daniel Andrés Rodríguez

SUPERFÍCIE CONTINENTAL



SUPERFÍCIE CONTINENTAL

- **CARACTERÍSTICAS**
 - **ALTA VARIABILIDADE (ESPACIAL E TEMPORAL)**
 - **ALTA RUGOSIDADE: EM CONDIÇÕES ÚMIDAS TROCA ÁGUA COM A ATMOSFERA MAIS RAPIDAMENTE QUE OS OCEANOS**
 - **BAIXA CAPACIDADE CALÓRICA: MAIOR RESPOSTA ÀS VARIAÇÕES DA RADIAÇÃO LÍQUIDA**

SUPERFÍCIE CONTINENTAL

- Condição de borda para a atmosfera:
 - INTERCÂMBIO DE UMIDADE
 - INTERCÂMBIO DE MOMENTUM
 - INTERCÂMBIO DE CALOR



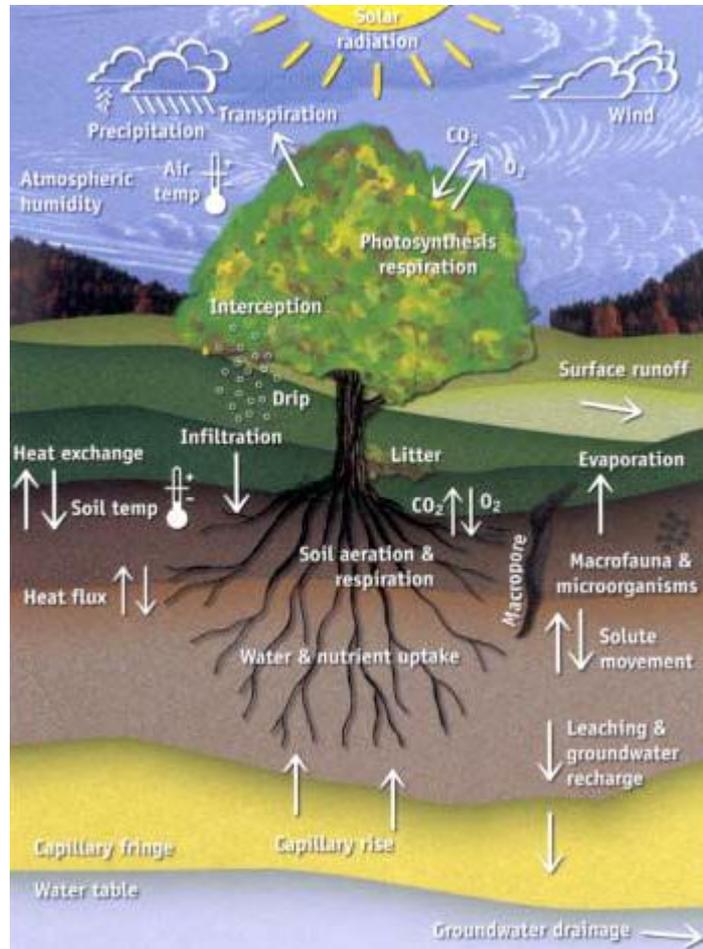
CONCEITOS BÁSICOS

- ALBEDO, RUGOSIDADE E TAXAS DE TRANSPIRAÇÃO E FOTOSSÍNTESE ATUAM COMO CONDIÇÕES DE BORDA PARA AS FORÇANTES ATMOSFÉRICAS, OFERECENDO COMO RESPOSTA A RADIAÇÃO LÍQUIDA E OS FLUXOS DE CALOR, ÁGUA E MOMENTUM ENTRE AMBOS SISTEMAS (SUPERFÍCIE-ATMOSFERA)

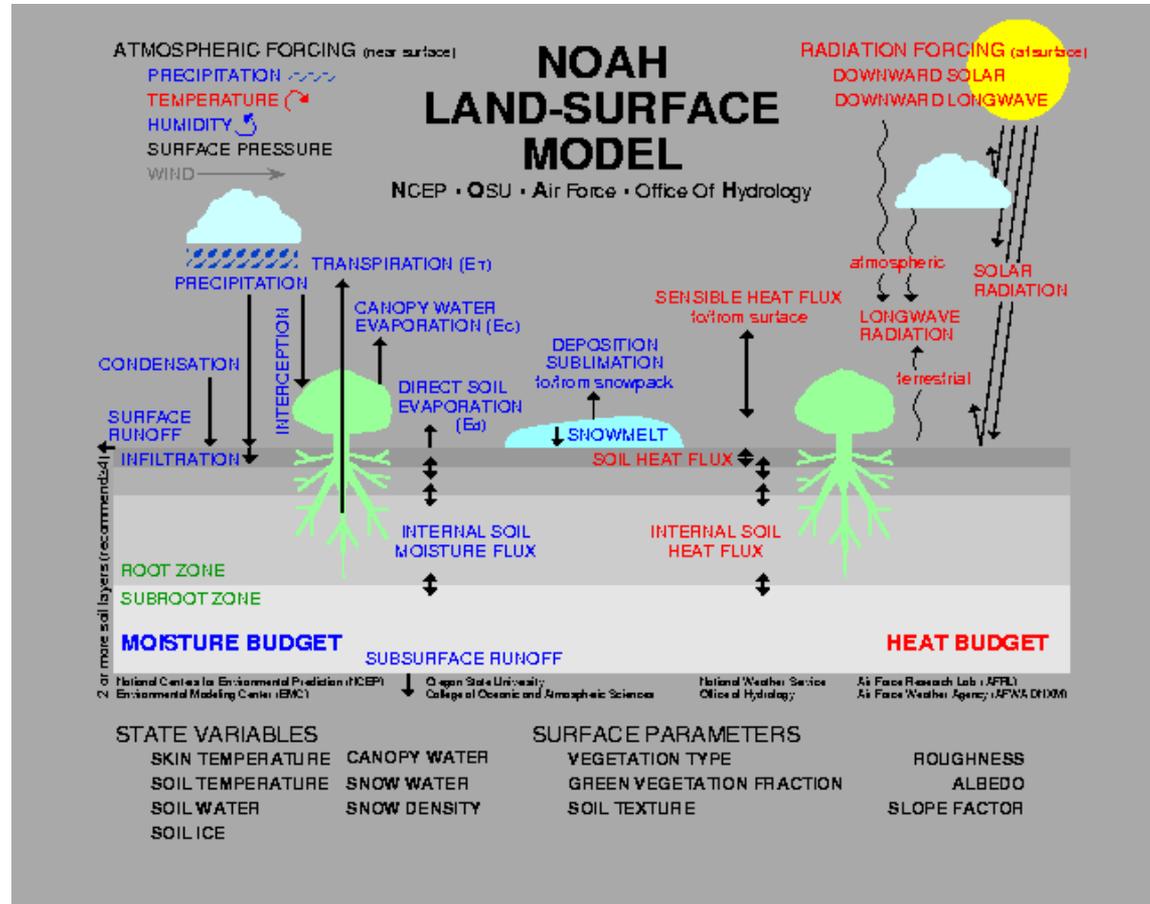
MODELOS DA SUPERFÍCIE CONTINENTAL

- REPRESENTAÇÃO SIMPLIFICADA DO SISTEMA SUPERFÍCIE CONTINENTAL
 - COMPONENTES DO SISTEMA
 - PROCESSOS NO SISTEMA
 - INTERAÇÃO COM O SISTEMA ATMOSFERA

Componentes e processos no sistema superfície-atmosfera



MODELO NOAH



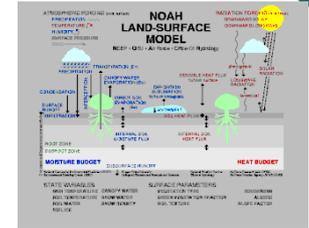
NOPAC
SNOPAC

MODELO NOAH

- **FORÇANTES ATMOSFÉRICAS**
 - LWDN: Radiação de onda longa
 - SOLDN: Radiação Solar
 - SFCPRS: Pressão
 - PRCP: Precipitação
 - SFCTMP: Temperatura do ar
 - TH2: Temperatura Potencial
 - Q2: Razão de mistura (Umidade)
- **VARIÁVEIS DE ESTADO**
 - UMIDADE NO SOLO
 - TEMPERATURA DO SOLO
 - TEMPERATURA À SUPERFÍCIE
 - PROFUNDIDADE DA NEVE
 - EQUIVALENTE DE ÁGUA DA NEVE
 - CONTEÚDO DE ÁGUA NO DOSSEL
 - BALANÇO DE ENERGIA E DE ÁGUA NA SUPERFÍCIE
 - FLUXO DE ENERGIA
 - FLUXO DE UMIDADE

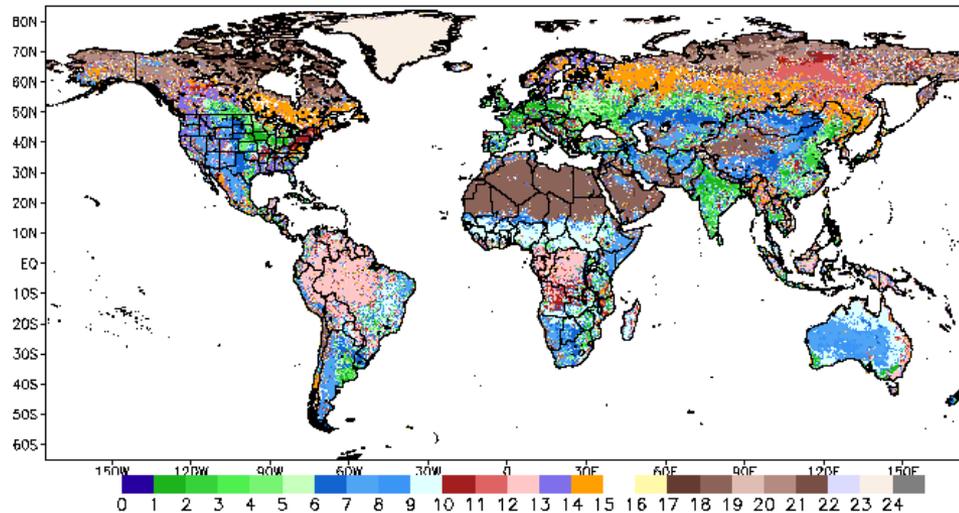
PARÂMETROS

- **PARÂMETROS DE SUPERFÍCIE**
 - ALB: Albedo superficial (Sem neve)
 - SNOALB: Albedo máximo com neve
 - TBOT: Temperatura do solo
- **PARÂMETROS DE VEGETAÇÃO**
 - NROOT_DATA: Profundidade das raízes
 - RSMTBL: Resistência estomática mínima
 - RGLTBL: Parâmetro da resistência associada com a radiação solar
 - HSTBL: Parâmetro da resistência associada com o déficit de umidade
 - SNUPX: Limiar da profundidade de neve por cima do qual a cobertura é 100%
 - ZO_DATA: Altura de rugosidade
 - SHDFAC: Percentagem de cobertura da vegetação
 - SHDMIN: Percentagem mínima de cobertura da vegetação
- **PARÂMETROS DE SOLOS**
 - MAXSMC: Capacidade máxima (Porosidade)
 - SATPSI: Potencial de saturação
 - SATDK: Condutividade hidráulica saturada
 - BB: Parâmetro B Brooks-Corey
 - QUARTZ: Conteúdo de Quartzo
 - SLOPE_DATA: Parâmetro para estimar fluxo subterrâneo
 - REFSMC: Umidade de referência (Início do Stress na transpiração)
 - WLTSMC: Ponto de murcha permanente
 - DRYSMC: Conteúdo de ar (Seco)
 - SATDW: Difusividade saturada
 - F11: Parâmetro para o cálculo da Difusividade e Condutividade



Parâmetros vegetação

USGS/EROS 1 km Vegetation Type



- 1: Urban and Built-Up Land 2: Dryland Cropland and Pasture
- 3: Irrigated Cropland and Pasture 4: Mixed Dryland/Irrigated Cropland
- 5: Cropland/Grassland Mosaic 6: Cropland/Woodland Mosaic
- 7: Grassland 8: Shrubland 9: Mixed Shrubland/Grassland
- 10: Savanna 11: Deciduous Broadleaf 12: Deciduous Needleleaf
- 13: Evergreen Broadleaf 14: Evergreen Needleleaf 15: Mixed Forest
- 16: water 17: Herbaceous Wetland 18: Wooded Wetland
- 19: Barren 20: Herbaceous Tundra 21: Wooded Tundra
- 22: Mixed Tundra 23: Bare Ground Tundra

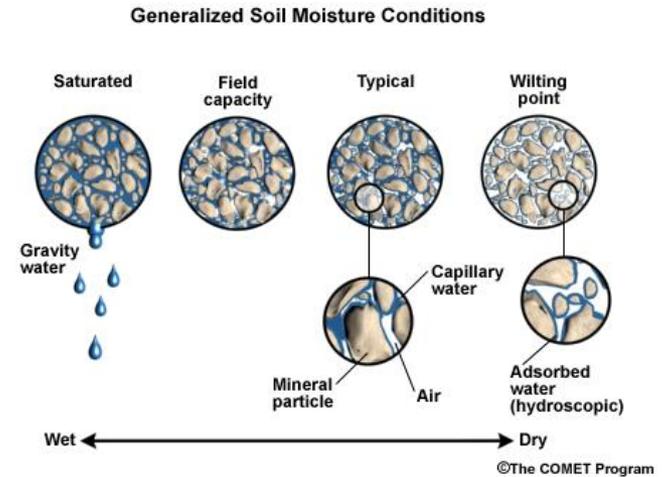
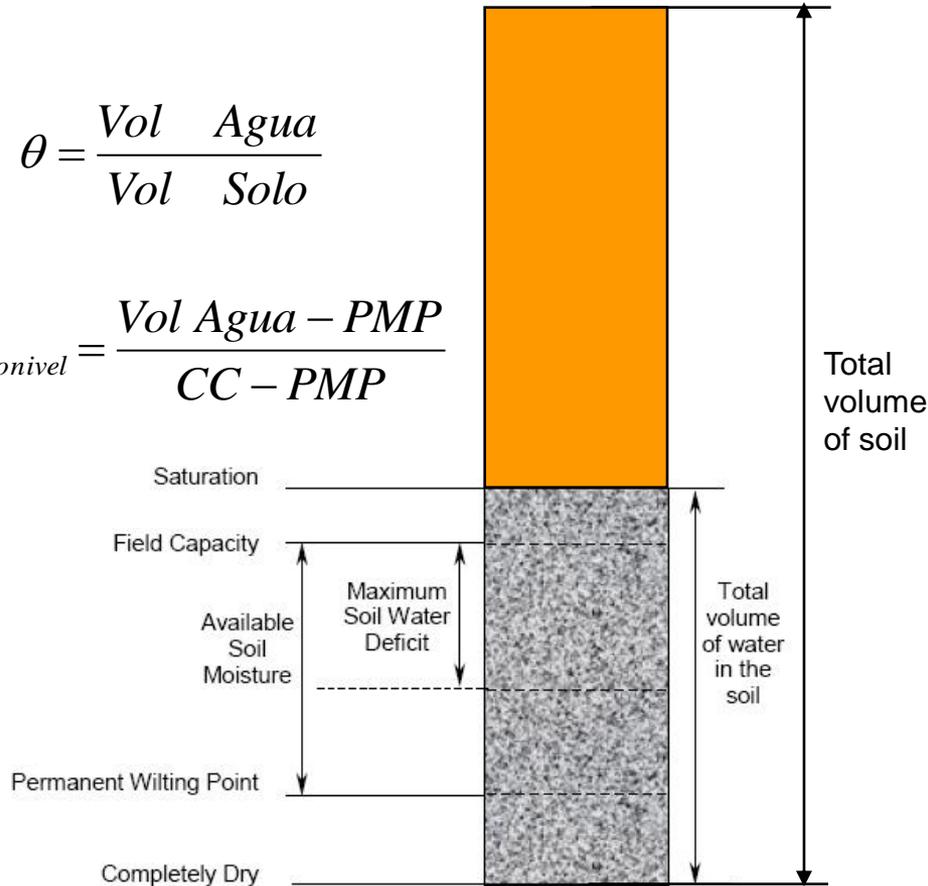
```

DATA NROOT_DATA /1,3,3,3,3,3,3,3,3,3,
& 4,4,4,4,4,0,2,2,1,3,
& 3,3,2,1,1,1,1,0,0,0/
DATA RSMTBL /200.0, 70.0, 70.0, 70.0, 70.0, 70.0,
& 70.0, 300.0, 170.0, 70.0, 100.0, 150.0,
& 150.0, 125.0, 125.0, 100.0, 40.0, 100.0,
& 300.0, 150.0, 150.0, 150.0, 200.0, 200.0,
& 40.0, 100.0, 300.0, 0.0, 0.0, 0.0/
DATA RGLTBL /100.0, 100.0, 100.0, 100.0, 100.0, 100.0, 65.0,
& 100.0, 100.0, 100.0, 65.0, 30.0, 30.0,
& 30.0, 30.0, 30.0, 30.0, 100.0, 30.0,
& 100.0, 100.0, 100.0, 100.0, 100.0, 100.0,
& 100.0, 100.0, 100.0, 0.0, 0.0, 0.0/
DATA HSTBL /42.00, 36.25, 36.25, 36.25, 36.25, 44.14,
& 36.35, 42.00, 39.18, 54.53, 54.53, 47.35,
& 41.69, 47.35, 51.93, 51.75, 60.00, 51.93,
& 42.00, 42.00, 42.00, 42.00, 42.00, 42.00,
& 36.25, 42.00, 42.00, 0.00, 0.00, 0.00/
DATA SNUPX /0.020, 0.020, 0.020, 0.020, 0.020, 0.020,
& 0.020, 0.020, 0.020, 0.040, 0.040, 0.040,
& 0.040, 0.040, 0.040, 0.010, 0.013, 0.020,
& 0.013, 0.020, 0.020, 0.020, 0.020, 0.013,
& 0.013, 0.013, 0.013, 0.000, 0.000, 0.000/
DATA ZO_DATA /1.00, 0.07, 0.07, 0.07, 0.07, 0.07, 0.15,
& 0.08, 0.03, 0.05, 0.86, 0.80, 0.85,
& 2.65, 1.09, 0.80, 0.001, 0.04, 0.05,
& 0.01, 0.04, 0.06, 0.05, 0.03, 0.001,
& 0.01, 0.15, 0.01, 0.00, 0.00, 0.00/
DATA LAL_DATA /2.0, 2.0, 2.0, 2.0, 2.0, 2.0,
& 2.0, 2.0, 2.0, 2.0, 2.0, 2.0,
& 2.0, 2.0, 2.0, 2.0, 2.0, 2.0,
& 2.0, 2.0, 2.0, 0.0, 0.0, 0.0/
    
```

Parâmetros do solo e conteúdo de umidade

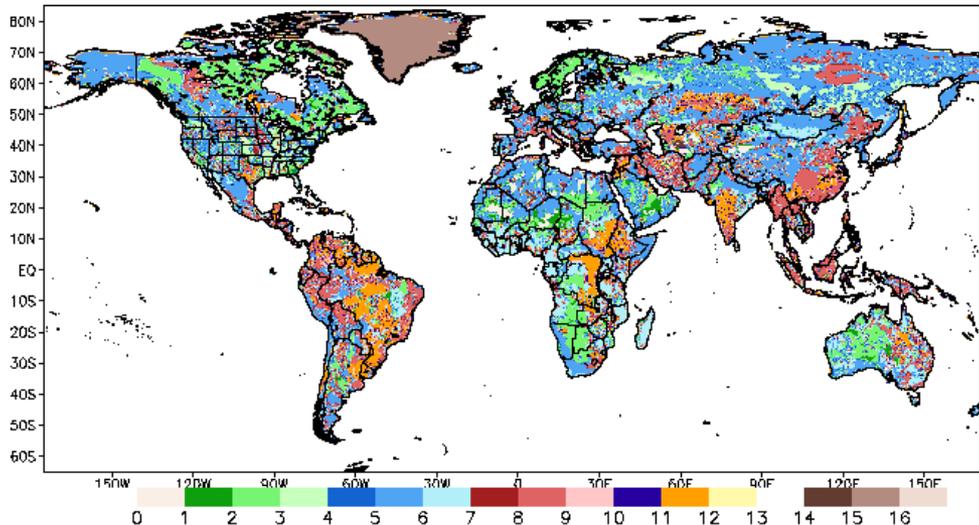
$$\theta = \frac{\text{Vol Agua}}{\text{Vol Solo}}$$

$$\theta_{Disponivel} = \frac{\text{Vol Agua} - \text{PMP}}{\text{CC} - \text{PMP}}$$



Parâmetros solos

Hybrid FAO/STATSGO Soil Type (0-30 cm depth)



C -----
C SOIL TEXTURE-RELATED ARRAYS.

C -----
DATA MAXSMC/0.395, 0.421, 0.434, 0.476, 0.476, 0.439,
& 0.404, 0.464, 0.465, 0.406, 0.468, 0.457,
& 0.464, 0.000, 0.200, 0.421, 0.457, 0.200,
& 0.395, 0.000, 0.000, 0.000, 0.000, 0.000,
& 0.000, 0.000, 0.000, 0.000, 0.000, 0.000/

C -----
DATA SATPSI/0.0350, 0.0363, 0.1413, 0.7586, 0.7586, 0.3548,
& 0.1349, 0.6166, 0.2630, 0.0977, 0.3236, 0.4677,
& 0.3548, 0.0000, 0.0350, 0.0363, 0.4677, 0.0350,
& 0.0350, 0.0000, 0.0000, 0.0000, 0.0000, 0.0000,
& 0.000, 0.0000, 0.0000, 0.0000, 0.0000, 0.0000/

C -----
DATA SATDK /1.7600E-4, 1.4078E-5, 5.2304E-6, 2.8089E-6, 2.8089E-6,
& 3.3770E-6, 4.4518E-6, 2.0348E-6, 2.4464E-6, 7.2199E-6,
& 1.3444E-6, 9.7394E-7, 3.3770E-6, 0.0, 1.4078E-5,
& 1.4078E-5, 9.7394E-7, 1.4078E-5, 1.7600E-4, 0.0,
& 0.0, 0.0, 0.0, 0.0, 0.0,
& 0.0, 0.0, 0.0, 0.0, 0.0/

C -----
DATA BB /4.05, 4.26, 4.74, 5.33, 5.33, 5.25,
& 6.77, 8.72, 8.17, 10.73, 10.39, 11.55,
& 5.25, 0.00, 4.05, 4.26, 11.55, 4.05,
& 4.05, 0.00, 0.00, 0.00, 0.00, 0.00,
& 0.00, 0.00, 0.00, 0.00, 0.00, 0.00/

C -----
DATA QTZ /0.92, 0.82, 0.60, 0.25, 0.10, 0.40,
& 0.60, 0.10, 0.35, 0.52, 0.10, 0.25,
& 0.05, 0.00, 0.07, 0.25, 0.60, 0.52,
& 0.92, 0.00, 0.00, 0.00, 0.00, 0.00,
& 0.00, 0.00, 0.00, 0.00, 0.00, 0.00/

- | | | |
|-----------------------|--------------------|---------------|
| 1: SAND | 2: LOAMY SAND | 3: SANDY LOAM |
| 4: SILT LOAM | 5: SILT | 6: LOAM |
| 7: SANDY CLAY LOAM | 8: SILTY CLAY LOAM | 9: CLAY LOAM |
| 10: SANDY CLAY | 11: SILTY CLAY | 12: CLAY |
| 13: ORGANIC MATERIALS | 14: WATER | 15: BEDROCK |
| 16: other | | |

EVAPORAÇÃO

● Evaporação Potencial

- Balanço de energia proposto por [Penman \(1948\)](#) incluindo um termo de resistência aerodinâmica que depende da estabilidade atmosférica (Mahrt e Ek, 1984)

$$E_p = \frac{\rho c_p C_h}{L_v} \left(\frac{\Delta \left[\frac{R_n}{\rho c_p C_h} + (\theta_0 - T_0) \right] + A(r+1)}{\Delta + r + 1} \right)$$

$$R_n = (1 - \alpha)R_g + L_d - \sigma T_0^4 - G$$

$$\Delta = \frac{dq_s}{dT} \frac{L_v}{c_p}, \quad r = \frac{4\sigma T_0^4 R_d}{p_{sfc} c_p C_h}$$

$$A = \frac{L_v}{c_p} (q_s(T_0) - q_0)$$

C_h depende da estabilidade atmosférica

ρ	Densidade do ar
c_p	Calor específico
L_v	Calor latente de vaporização
θ_0	Temperatura potencial
T_0	Temperatura
R_n	Radiação líquida
R_g	Radiação solar
α	Albedo
L_d	Radiação de onda longa
G	Fluxo de calor no solo
dq_s/dT	Inclinação da curva de saturação
R_d	Constante dos gases
p_{sfc}	Pressão
σ	Constante de Stefan-Boltzmann
q_0	Umidade específica
$q_s(T_0)$	Umidade específica de saturação

EVAPORAÇÃO

- Evaporação da interceptação no dossel
 - Calculada em função do armazenamento máximo no dossel

$$E_c = \sigma_f E_p \left(\frac{W_c}{S} \right)^{0.5}$$

- W_c Interceptação no dossel
- S Capacidade máxima de armazenamento no dossel



EVAPORAÇÃO

- Evaporação direta da camada superior do solo

- Relação linear com a disponibilidade de umidade no solo (Mahfouf e Noilhan, 1991)

$$E_{\text{dir}} = (1 - \sigma_f)\beta E_p$$

$$\beta = \left(\frac{\Theta_1 - \Theta_w}{\Theta_{\text{ref}} - \Theta_w} \right)^f$$

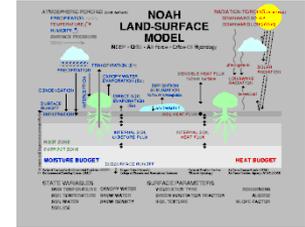
σ_f Fração de cobertura da vegetação

Θ_w Capacidade de campo

Θ_{ref} Ponto de murcha

f Atualmente é igual a 2

TRANSPIRAÇÃO



- Transpiração do dossel

- Calculada em função da disponibilidade de água e da resistência do dossel (estomática) (Lei de Ohm)

$$E_t = \sigma_f E_p P_c \left[1 - \left(\frac{W_c}{S} \right)^{0.5} \right]$$

W_c Interceptação no dossel

R_{cmin} Resistência mínima do dossel

LAI Índice de área foliar

F_1 Efeito da radiação solar

F_2 Efeito do déficit de umidade

F_3 Efeito da temperatura

F_4 Efeito da umidade no solo

$$P_c = \frac{r + \Delta}{r(1 + C_h R_c) + \Delta}$$

$$R_c = \frac{R_{cmin}}{LAI F_1 F_2 F_3 F_4}$$

$$F_1 = \frac{R_{cmin}/R_{cmax} + f}{1 + f} \quad \text{where } f = 0.55 \frac{R_g}{R_{gl}} \frac{2}{LAI}$$

$$F_2 = \frac{1}{1 + h_s [w_s (T_0) - w_0]}$$

$$F_3 = 1 - 0.0016 (T_{ref} - T_0)^2, \text{ and}$$

$$F_4 = \sum_{i=1}^n \frac{(\Theta_i - \Theta_w) dz_i}{(\Theta_{ref} - \Theta_w) \left(\sum_{j=1}^n dz_j \right)}$$

Equação de Penman

- Estima a evaporação de uma superfície de água livre

Balanco de energia

$$E = \frac{1}{L} (R_s - SH - \Delta F_{eo} - G)$$

$$E_{en} = \frac{1}{L} (R_s - \Delta F_{eo} - G)$$

Relação de Bowen

$$B_o = \frac{SH}{LE} \equiv \frac{c_p}{L} \frac{(T_s - T_a)}{(q_s - q_a)}$$

Relação de Bowen de equilíbrio

$$B_e = \frac{1}{\frac{L}{c_p} \frac{\partial q^*}{\partial T}}$$

Varição da razão de mistura de saturação com a temperatura

$$\frac{(q_s^* - q_a^*)}{(T_s - T_a)} \equiv \frac{dq^*}{dT}$$

$$B_o = B_e \left(1 - \frac{(q_a^* - q_a)}{(q_s^* - q_a)} \right)$$

$$E (1 + B_o) = E_{en}$$

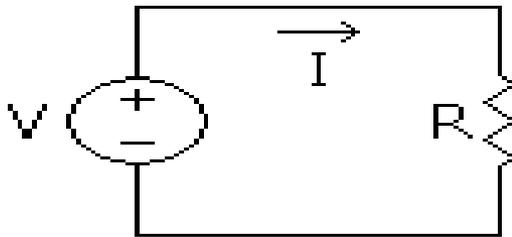
$$E (1 + B_e) = E_{en} + E B_e \frac{(q_a^* - q_a)}{(q_s^* - q_a)}$$

$$E = \frac{1}{(1 + B_e)} E_{en} + \frac{B_e}{(1 + B_e)} E_{air}$$

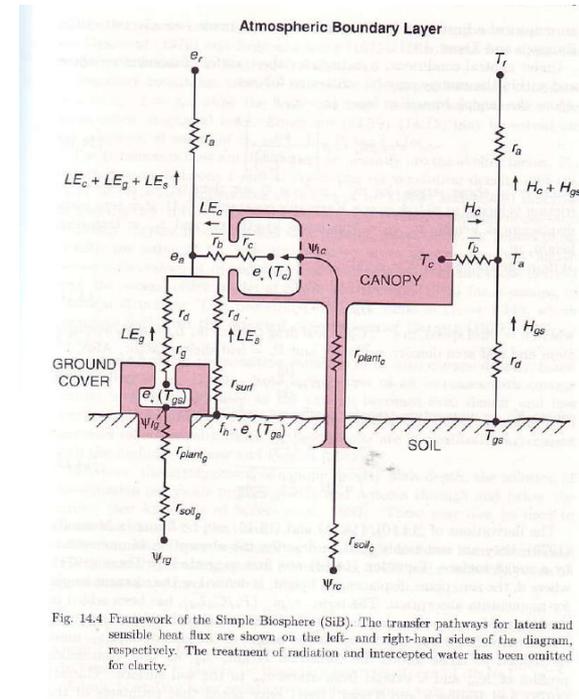
$$E_{air} = \rho C_{DE} U (q_a^* - q_a) = \rho C_{DE} U q_a^* (1 - RH)$$

Lei de Ohm

$$\text{Fluxo} = \frac{\text{Potencial}}{\text{Resistencia}}$$

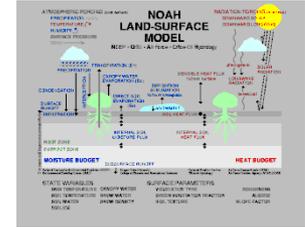


$$I = \frac{V}{R}$$



$$ETR = \frac{ETP}{R}$$

FLUXO DE UMIDADE NO SOLO



● Hidrologia do solo

- Equação de Richards para prognóstico do conteúdo de umidade do solo (Volumétrico)

$$\frac{\partial \Theta}{\partial t} = \frac{\partial}{\partial z} \left(D \frac{\partial \Theta}{\partial z} \right) + \frac{\partial K}{\partial z} + F_{\Theta}$$

$$d_{z_1} \frac{\partial \Theta_1}{\partial t} = -D \left(\frac{\partial \Theta}{\partial z} \right)_{z_1} - K_{z_1} + P_d - R - E_{dir} - E_t$$

$$d_{z_i} \frac{\partial \Theta_i}{\partial t} = D \left(\frac{\partial \Theta}{\partial z} \right)_{z_{i-1}} - D \left(\frac{\partial \Theta}{\partial z} \right)_{z_i} + K_{z_{i-1}} - K_{z_i} - E_{t_i}; \quad i = 2, J-1$$

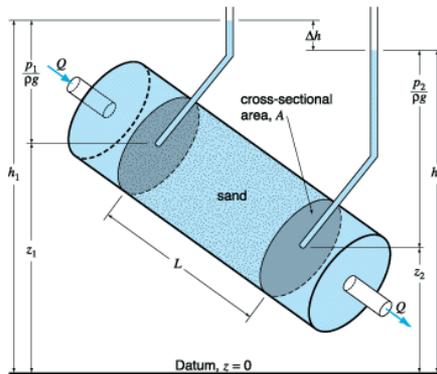
$$d_{z_J} \frac{\partial \Theta_J}{\partial t} = D \left(\frac{\partial \Theta}{\partial z} \right)_{z_{J-1}} + K_{z_{J-1}} - K_{z_J}$$

- 4 camadas de solo 10-30-60-100 cm
- Possibilidade de definir a profundidade máxima das raízes
- Distribuição uniforme de raízes

- Θ Conteúdo volumétrico de umidade
- D Difusividade da água
- K Condutividade hidráulica
- F_{Θ} Fonte/Sumidouro de umidade
- d_{z_i} Altura da camada de solo
- P_d Precipitação não retida pelo dossel
- R Runoff
- E_{t_i} Transpiração de cada camada de solo
- K_{z_j} Percolação profunda (gravitacional)

Lei de Darcy e Equação de Richards

- A lei de Darcy (1856) estabelece que o fluxo 1-D d'água num meio poroso saturado é diretamente proporcional ao gradiente hidráulico e a uma constante de proporcionalidade denominada condutividade hidráulica



$$Q = KA \frac{h_1 - h_2}{L}$$

$$\frac{Q}{A} = -K \frac{h_2 - h_1}{L} = -K \frac{h_2 - h_1}{l_2 - l_1}$$

$$q = -K \frac{dh}{dl}$$

- A lei pode ser derivada a partir da equação de Navier-Stokes assumindo fluxo estacionário, incompressível e laminar

$$q_i = -\frac{k_i}{\mu} (\partial_i p - \rho g_i)$$

No caso do fluxo vertical, o gradiente hidráulico pode ser expressado como a resultante das forças de gravidade e matriciais

$$h = \psi + z$$

$$q_z = -K(\theta) \frac{dh}{dz}$$

$$q_z = -K(\theta) \left(\frac{d\psi}{dz} + 1 \right)$$

Lei de Darcy e Equação de Richards

Fluxo de umidade
no solo

- Buckingham (1907) estabelece que o fluxo d'água num meio poroso não saturado depende do conteúdo d'água no meio.

Source	$\psi(\theta)$	$K(\theta)$
Brooks and Corey (1964)	$\psi_s \left(\frac{\theta - \theta_r}{\theta_s - \theta_r} \right)^{-1/\lambda}$	$K_s \left(\frac{\theta - \theta_r}{\theta_s - \theta_r} \right)^{2/\lambda + 3}$
Campbell (1974)	$\psi_s \left(\frac{\theta}{\theta_s} \right)^{-b}$	$K_s \left(\frac{\theta}{\theta_s} \right)^{2b + 3}$
van Genuchten (1980)	$\frac{1}{\alpha} \left[\left(\frac{\theta - \theta_r}{\theta_s - \theta_r} \right)^{-1/m} - 1 \right]^{1/n}$	$K_s \sqrt{\frac{\theta - \theta_r}{\theta_s - \theta_r}} \left\{ 1 - \left[1 - \left(\frac{\theta - \theta_r}{\theta_s - \theta_r} \right)^{1/m} \right]^m \right\}^2$

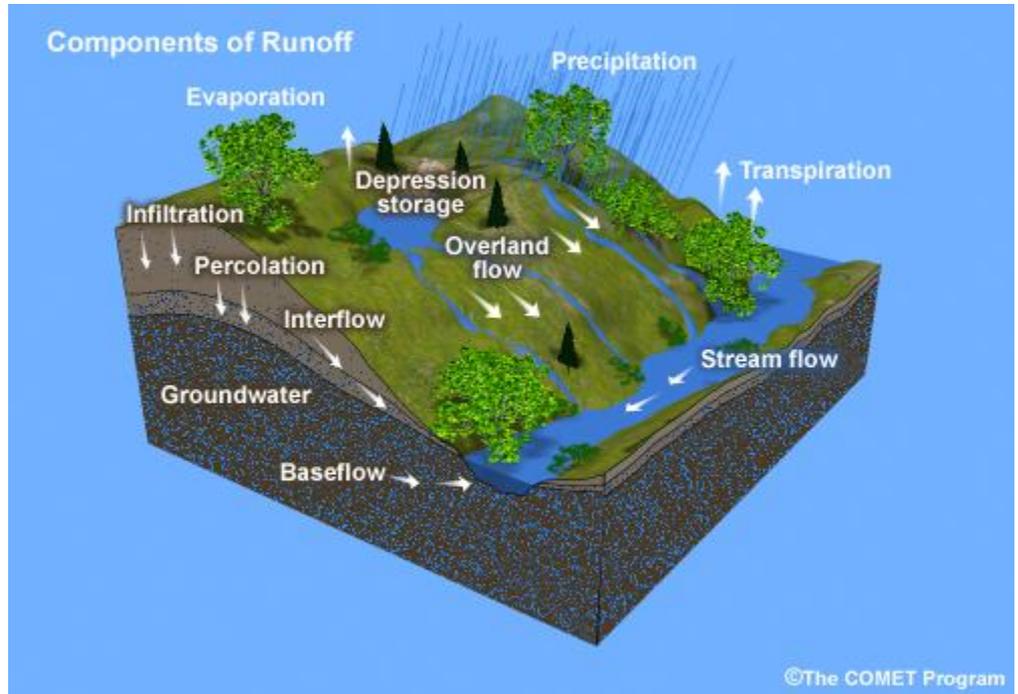
- Richards (1931) aplicou a condição de continuidade as equações de Darcy-Buckingham obtendo a descrição do movimento vertical de água no solo em função do potencial matricial do solo.

$$\frac{\partial \theta}{\partial t} = - \frac{\partial q_z}{\partial z}$$

$$\frac{\partial \theta}{\partial t} = \frac{\partial}{\partial z} \left[K(\theta) \left(\frac{\partial \Psi}{\partial z} + 1 \right) \right]$$

RUNOFF

- Simula três processos
 - Runoff por excesso da taxa de infiltração
 - Runoff por excesso da capacidade de armazenamento
 - Escoamento sub-superficial



RUNOFF

● Runoff superficial

- Taxa de precipitação que excede a infiltração da camada superior

$$q_s = \begin{cases} p_x - i_c, & p_x > i_c \\ 0, & \text{otherwise} \end{cases}$$

- Schaake et al (1996): Variabilidade de sub-grade. A taxa de infiltração numa área depende da distribuição da capacidade de infiltração e da distribuição da precipitação nessa área

Variabilidade espacial da
Capacidade de infiltração
(I_c : valor médio)

$$f(i_c) = \left(\frac{1}{I_c}\right) \exp\left(-\frac{i_c}{I_c}\right)$$

$$f(p) = \frac{1}{P} \exp\left(-\frac{p}{P}\right)$$

Variabilidade espacial da
Precipitação (P: valor médio)

Função de distribuição do
runoff superficial

$$F(q_s) = 1 - \frac{P_x}{P_x + I_c} \exp\left(-\frac{q_s}{P_x}\right)$$

$$f(q_s) = \frac{dF(q_s)}{dq_s} = \frac{P_x}{P_x + I_c} \exp\left(-\frac{q_s}{P_x}\right)$$

$$Q_s = \frac{P_x^2}{(P_x + I_c)}$$

$$P_x = Q_s + I$$

$$I = \frac{P_x I_c}{P_x + I_c}$$

Runoff médio

Prec. na 1ª. camada

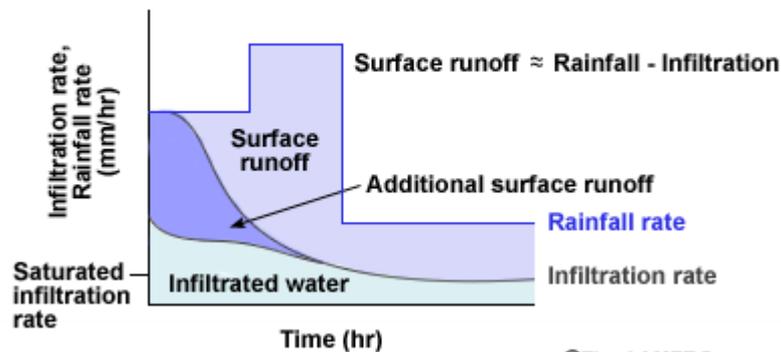
Infiltração atual

RUNOFF

● Runoff superficial

- Schaake et al (1996): A infiltração e o runoff variam durante intervalos finitos de tempo dentro de um mesmo evento
- Existe uma correlação entre o déficit de umidade no solo e a capacidade de infiltração média

Rainfall, Infiltration, and Surface Runoff with Previous Rainfall



©The COMET Program

$$I_{c,j}(\Delta t) = \phi(\Delta t) D_{bj-1}$$

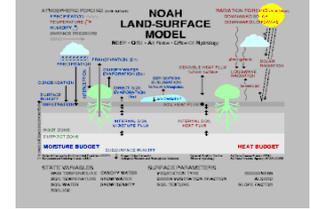
D_{bj-1} Déficit de umidade no solo

$$\phi(\Delta t) = 1 - \exp(-K_{dt}\Delta t)$$

$$I_c = D_b[1 - \exp(-K_{dt}\Delta t)]$$

K_{dt} constante

RUNOFF



- **Runoff das camadas intermediárias**

- Excesso de umidade, acima da capacidade de armazenamento da camada.

- **Runoff sub-superficial**

- Runoff sub-superficial: Drenagem da camada inferior de solo
- Relação linear com o conteúdo de umidade da camada inferior do solo

$$Q_g = \begin{cases} Q_{\max} \left(1 - \frac{D_b}{S_{\max}} \right), & D_b < S_{\max} \\ 0, & \text{otherwise} \end{cases}$$

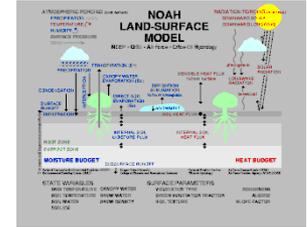
Q_{\max}

Runoff potencial, ocorre quando a camada esta saturada

S_{\max}

Limiar mínimo do conteúdo de umidade na camada (está expressado como um déficit de umidade)

BALANÇO DE ENERGIA A SUPERFÍCIE



- Balanço de energia à superfície

$$R_{net} = SH + LH + GH + SPGH$$

R_{net} :Radiação Líquida

SH: Fluxo de calor sensível



Temperatura à superfície

LH: Fluxo de calor latente



Evapotranspiração

GH: Fluxo de calor no solo



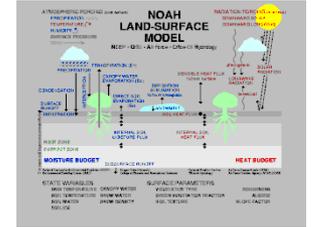
Temperatura no solo

SPGH: Fonte/Sumidouro de energia pela neve



Cobertura e altura da neve

BALANÇO DE ENERGIA À SUPERFÍCIE



- Temperatura à superfície
 - Equação linearizada de balanço de energia (Mahrt e Ek, 1984):

$$T_{skin} = \frac{R_n - \lambda E - G}{\rho C_p C_h |U_a|} + T_a$$

R_n Radiação líquida

λE Fluxo de calor latente

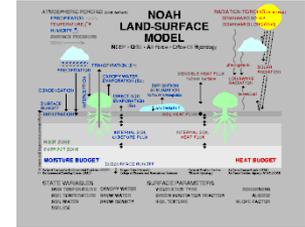
C_p Capacidade calorífica do ar

C_h Coeficiente de troca de calor e umidade

T_a Temperatura próxima à superfície

U_a Velocidade do vento

BALANÇO DE ENERGIA À SUPERFÍCIE



- Fluxo de calor no solo
 - Equação de difusão da temperatura

$$C(\Theta) \frac{\partial T}{\partial t} = \frac{\partial}{\partial z} \left(K_t(\Theta) \frac{\partial T}{\partial z} \right)$$

C Capacidade calorífica, e

K_t Condutividade Térmica

São funções do conteúdo de umidade no solo (Peters-Lidad et al 1998)

- Integração na camada de solo

$$\Delta z_i C_i \frac{\partial T_i}{\partial t} = \left(K_t \frac{\partial T}{\partial z} \right)_{z_{i+1}} - \left(K_t \frac{\partial T}{\partial z} \right)_{z_i}$$

Δz_i Profundidade da camada de solo

Na camada superior, o último termo representa o fluxo de calor para o solo e o gradiente é resolvido utilizando a Temperatura à superfície (Skin)

Na camada inferior o gradiente é resolvido utilizando como condição de borda uma temperatura constante (Valor médio anual da temperatura próxima à superfície)

Acumulação/ablação de neve

- Balances de energia e de massa:

$$\frac{dW_s}{dt} = P_s - M_s - E$$

$$M_s = \frac{1}{L} (Q_{sw} + Q_{lw} - Q_{lr} - Q_{sr} - Q_s)$$

W_s	Equivalente de água
P_s	Precipitação de neve
M_s	Taxa de derretimento
E	Evaporação da neve
Q_{sw}	Radiação solar
Q_{lw}	Radiação líquida de onda longa
Q_g	Fluxo de calor no solo
Q_{lr}	Fluxo de calor latente
Q_{sr}	Fluxo de calor sensível

- Densidade da neve: mudança devido à compactação. A densidade se incrementa com o incremento da profundidade de neve e da temperatura

$$\frac{1}{\rho_s(z)} \frac{d\rho_s(z)}{dt} = C_1 W_s(z) e^{0.087 T_s(z) - C_2 \rho_s(z)}$$

Acumulação/ablação de neve

- Considera uma percentagem de cobertura de neve, em função de um parâmetro de distribuição:

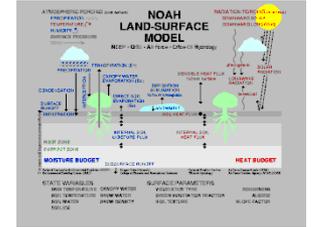
$$f\left(\frac{W_s}{W_{\max}}\right) = \alpha_s \frac{W_s}{W_{\max}} e^{-\alpha_s(W_s/W_{\max})} + \frac{1}{W_{\max}} e^{-\alpha_s}$$

- O albedo e a difusividade térmica são corrigidos em função da percentagem de cobertura de neve:

$$K_{\text{eff}} = \sigma_s K_T + (1 - \sigma_s) K_{s1}$$

$$\alpha = \alpha_0 + (1 - \sigma_f) \sigma_s (\alpha_s - \alpha_0)$$

Solo congelado



- Considera a transição de fase da água no solo para a equação de fluxo de calor:

$$C(\theta, \theta_{ice}) \frac{\partial T}{\partial t} = \frac{\partial}{\partial z} \left[K(\theta, \theta_{ice}) \frac{\partial T}{\partial z} \right] + \rho L \frac{\partial \theta_{ice}}{\partial t}$$

- A condutividade térmica e a capacidade calorífica do solo são funções do conteúdo de umidade e de gelo

$$C(\theta, \theta_{ice}) = (\theta - \theta_{ice})C_w + \theta_{ice}C_{ice} + (\theta_s - \theta)C_{air} + (1 - \theta_s)C_{soil}$$

$$K(\theta, \theta_{ice}) = K(\theta)(1 + \theta_{ice})$$

- Redução da infiltração: Considera que existe uma fração de área impermeável

$$R_j = (1 - F_c)R_s^* + F_c P_x$$

- A fração de área impermeável segue uma distribuição Gamma

$$F_c = \frac{1}{\Gamma(\alpha)} \int_0^v x^{\alpha-1} e^{-x} dx$$

$$v = \alpha \frac{W_{cr}}{W_{ice}}$$

$$\alpha = 1/C_v^2$$

Os caminhos NOPAC e SNOPAC

- NOPAC

- Quando não existe neve
- A temperatura superficial é atualizada através do balanço de energia à superfície
- SMFLX: Calcula o fluxo de umidade e atualiza o conteúdo d'água no solo
 - DEVAP: Calcula a evaporação direta da camada superficial do solo
 - TRANSP: Calcula transpiração da vegetação
 - SRT: Calcula a taxa de mudança da umidade do solo
 - WDFCDN: Calcula a condutividade hidráulica e a difusividade
 - SSTEP: Integração temporal da taxa de mudança da umidade no solo
 - ROSR12: resolução da matriz 3-diagonal
- TDFCND: Calcula a difusividade térmica do solo
- SHFLX: Calcula o fluxo de calor no solo e atualiza a temperatura do solo
 - HRT: calcula a taxa de mudança da temperatura do solo
 - TDFCND: Calcula a difusividade térmica no solo
 - TBND: Calcula a temperatura do solo
 - SNKSRC: Calcula sumidouro ou fonte calor da fase gelo
 - TDFCND: Calcula a difusividade térmica
 - FRH2O: Calcula o conteúdo de água super-resfriada
 - HSTEP: Integração temporal da taxa de mudança da temperatura do solo
 - ROSR12: resolução da matriz 3-diagonal

Os caminhos NOPAC e SNOPAC

- **SNOPAC**

- Quando existe neve
- A temperatura superficial é atualizada através do balanço de energia à superfície
- Considera uma condutividade térmica efetiva a partir da cobertura de neve
- Considera o derretimento da neve em função da disponibilidade térmica e de energia
- **SMFLX**: Calcula o fluxo de umidade e atualiza o conteúdo d'água no solo
 - **DEVAP**: Calcula a evaporação direta da camada superficial do solo
 - **TRANSP**: Calcula transpiração da vegetação
 - **SRT**: Calcula a taxa de mudança da umidade do solo
 - **WDFCDN**: Calcula a condutividade hidráulica e a difusividade
 - **SSTEP**: Integração temporal da taxa de mudança da umidade no solo
 - **ROSR12**: resolução da matriz 3-diagonal
- **SHFLX**: Calcula o fluxo de calor no solo e atualiza a temperatura do solo
 - **HRT**: calcula a taxa de mudança da temperatura do solo
 - **TDFCND**: Calcula a difusividade térmica no solo
 - **TBND**: Calcula a temperatura do solo
 - **SNKSRC**: Calcula sumidouro ou fonte calor da fase gelo
 - **TDFCND**: Calcula a difusividade térmica
 - **FRH2O**: Calcula o conteúdo de água super-resfriada
 - **HSTEP**: Integração temporal da taxa de mudança da temperatura do solo
 - **ROSR12**: resolução da matriz 3-diagonal
- **SNOWPACK**: Atualiza a altura e a densidade de neve

PARAMETRIZAÇÕES DE SUPERFÍCIE

MODELO NOAH